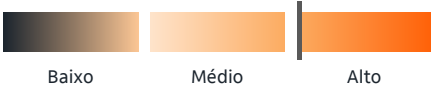


Objetivos do Fundo

Fundo Multimercado Macro que atua no mercado brasileiro e internacional, buscando entregar retorno absoluto ao investidor em qualquer cenário econômico. O time de gestão, com sólida formação macroeconômica, se dedica a identificar relevantes temas de investimentos ainda no seu início de ciclo, combinando análise macroeconômica com acompanhamento de indicadores técnicos de mercado. A dedicação a uma análise detalhada sobre a origem dos resultados obtidos (estratégia e implementação), assegura uma profunda compreensão da forma como o alpha é gerado e é essencial para alcançar retornos consistentes no longo prazo.

Termômetro de Risco



Rentabilidade do Mês

1,52 %
142,1% do CDI
CDI + 0,45%

Rentabilidade do Ano

2,19 %
38,6% do CDI
CDI - 3,47%

Rentabilidade dos últimos 12 meses

13,21 %
89,5% do CDI
CDI - 1,55%

Rentabilidade desde o início do fundo (29/09/2023)

44,37 %
117,6% do CDI
CDI + 2,03% a.a.



Meses em que esteve acima do benchmark



Meses de retorno positivo do fundo

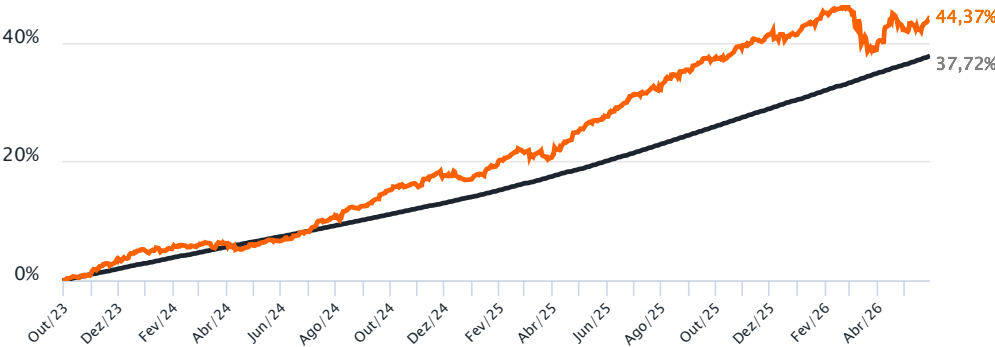
0,51
Índice Sharpe¹

3,94%
Volatilidade desde o início do fundo (29/09/2023)

Retorno Acumulado

Data de início do fundo
29/09/2023

Itaú Janeiro MM
CDI

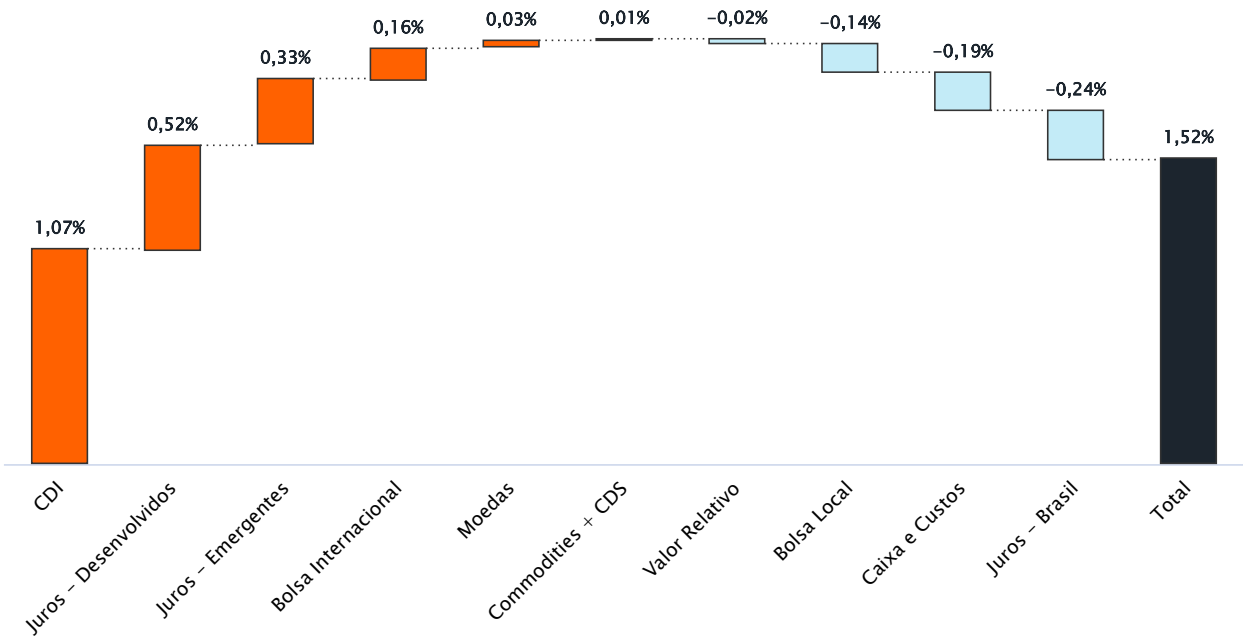


Retorno Mensal

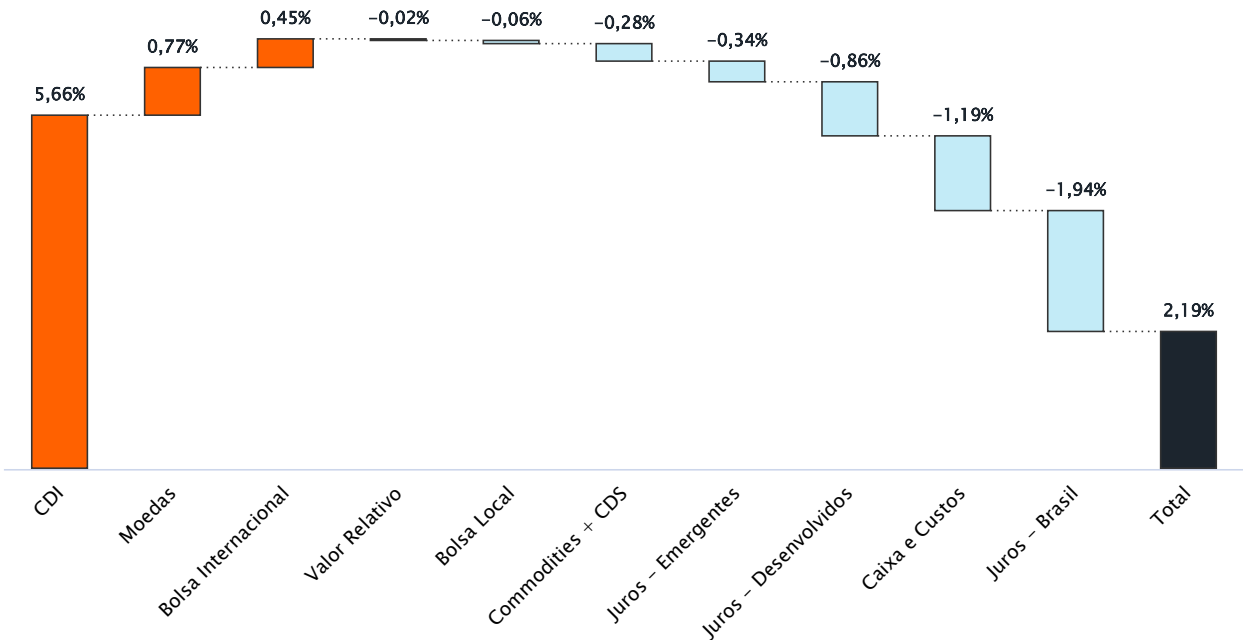
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	Fundo	2,58%	0,45%	-4,03%	1,79%	1,52%	-	-	-	-	-	-	-	2,19%
	CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	-	-	-	-	-	-	-	5,66%
	%CDI	221,2%	45,1%	-332,6%	164,4%	142,1%	-	-	-	-	-	-	-	38,6%
	+/- CDI	1,41%	-0,55%	-5,25%	0,70%	0,45%	-	-	-	-	-	-	-	-3,47%
2025	Fundo	2,75%	1,05%	-0,66%	3,65%	1,99%	2,86%	0,69%	2,50%	1,49%	1,51%	1,26%	0,04%	20,78%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%
	%CDI	272,3%	106,2%	-68,7%	345,3%	174,6%	261,3%	53,7%	214,6%	122,3%	118,3%	119,3%	3,4%	145,2%
	+/- CDI	1,74%	0,06%	-1,62%	2,59%	0,85%	1,77%	-0,59%	1,33%	0,27%	0,23%	0,20%	-1,18%	6,47%
2024	Fundo	0,36%	0,31%	0,30%	-0,35%	0,74%	1,40%	2,63%	1,35%	2,40%	0,60%	1,52%	-0,55%	11,19%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
	%CDI	37,2%	38,2%	35,6%	-40,0%	89,2%	178,0%	289,5%	156,2%	288,0%	64,8%	192,0%	-59,6%	102,9%
	+/- CDI	-0,61%	-0,50%	-0,54%	-1,24%	-0,09%	0,62%	1,72%	0,49%	1,57%	-0,33%	0,73%	-1,48%	0,31%

Notas: (1) Índice Sharpe é a métrica que avalia o desempenho de um investimento levando em consideração o risco incorrido no período. Calcula-se dividindo o retorno excedente do fundo (rentabilidade acima do CDI) pela volatilidade. Quanto maior o índice, melhor a relação entre risco e retorno.

Atribuição de Performance Mensal



Atribuição de Performance Anual



Comentários da Gestão

CENÁRIO E ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - Maio foi marcado pela transição do conflito no Oriente Médio de uma fase de impasse diplomático para um início de distensão ainda longe de ser conclusivo. Na primeira metade do mês, o fracasso inicial das tratativas manteve o petróleo pressionado, com o Brent operando próximo de US\$ 107, em um ambiente de elevada percepção de risco, ao mesmo tempo em que o yield dos Treasuries de 30 anos dos Estados Unidos atingia 5,2%, o maior nível desde 2007. O quadro começou a mudar apenas no fim do mês, quando, em 28 de maio, negociadores anunciaram um memorando de entendimento (MOU) provisório, com duração de 60 dias, entre Estados Unidos e Irã, prevendo a extensão do cessar-fogo e o início de negociações sobre o programa nuclear. A notícia levou o petróleo a recuar de forma expressiva, encerrando maio ao redor de US\$ 90. Ainda assim, o acordo permanece frágil: Trump não o assinou, novas trocas de hostilidades foram registradas no Estreito de Hormuz e, na virada para junho, o Irã interrompeu a comunicação com os negociadores americanos, fazendo o petróleo retornar à faixa de US\$ 97. No campo monetário, o Federal Reserve manteve os juros entre 3,50% e 3,75%, mas a ata adotou tom mais duro, com a maioria do comitê passando a admitir aperto adicional caso a inflação persista acima da meta. Os dados de inflação corroboraram esse desconforto: o PCE acelerou para 3,8% (núcleo em 3,3%), o CPI ficou em 3,8% e o PPI alcançou 6,0%, o maior nível desde dezembro de 2022. Kevin Warsh assume a presidência do Fed em junho.

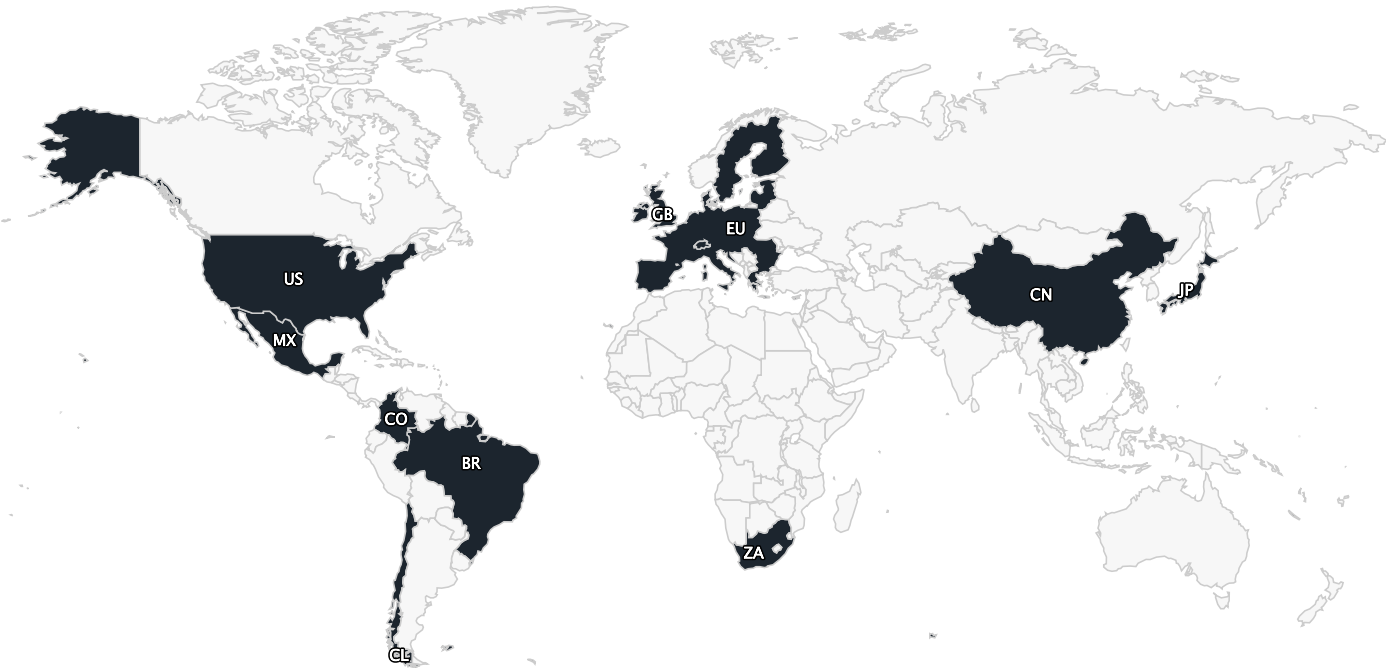
Apesar do ambiente de inflação resiliente e de juros longos elevados, o principal destaque do mês voltou a ser a bolsa americana, que renovou máximas históricas. O S&P 500 avançou mais de 5,0% (7.580 pontos), o Nasdaq subiu cerca de 8,0% e o Dow Jones, 3,0%, todos em recordes de fechamento. O movimento foi impulsionado pela aceleração do ciclo de infraestrutura de inteligência artificial, que, em maio, se espalhou por toda a cadeia de valor: da Nvidia, com guidance de US\$ 91 bilhões para o próximo trimestre, à Micron, que superou US\$ 1 trilhão em valor de mercado e já tem a memória HBM esgotada para 2026, passando pela Snowflake, que subiu 38% em um único pregão, no melhor dia de sua história, e pela Dell, que avançou 33%, com crescimento de 757% na receita de servidores de IA. Trata-se de um rally sustentado por revisão de lucros, e não por expansão de múltiplos, o que ajuda a explicar seu descolamento em relação ao ciclo macroeconômico de curto prazo. Ainda assim, o movimento permaneceu estreito e concentrado em semicondutores e hardware. Na Ásia, o quadro foi ainda mais forte, com a bolsa da Coreia do Sul (KOSPI) acumulando cerca de 87% no ano e a bolsa de Taiwan (TAIEX), aproximadamente 43%, impulsionadas pela memória e pela TSMC.

No cenário doméstico, o Brasil viveu o reverso da bonança internacional. O Ibovespa caiu 7,22% e encerrou o mês aos 173.787 pontos — o pior desempenho mensal desde fevereiro de 2023 —, acumulando sete semanas consecutivas de queda, um recorde da série. A saída líquida de R\$ 14,1 bilhões de capital estrangeiro levou o índice a recuar 12,5% em relação à máxima histórica de 14 de abril. Esse movimento foi explicado, principalmente, pela rotação global de capital de mercados emergentes para o setor de tecnologia americano, pela elevação do prêmio de risco fiscal e pela reaceleração inflacionária, com o Focus elevando o IPCA de 2026 para 4,92% pela décima semana consecutiva. O real acompanhou essa piora, com o dólar encerrando o mês em R\$ 5,04.

Diante desse cenário, o fundo apresentou retorno positivo e acima do CDI no mês. As principais contribuições positivas vieram dos books de juros internacionais, com destaque para as posições aplicadas (vendidas em taxa) no Reino Unido, na África do Sul e na Hungria. Houve também contribuição relevante das posições de *Long and Short* em ações na bolsa americana, refletindo nossa visão mais construtiva sobre empresas integradas ao ecossistema de inteligência artificial. Do lado negativo, as posições no mercado local, tanto em renda fixa quanto em renda variável, sofreram com o movimento adverso dos ativos brasileiros.

POSICIONAMENTO ATUAL - Ao longo do mês de maio reduzimos o risco alocado no fundo, principalmente nos books com exposição ao Brasil. Na renda fixa, dado cenário de persistência do choque de petróleo, expectativas de inflação se deteriorando e atividade econômica ainda resiliente, entendemos que o Banco Central terá grande dificuldade em estender o ciclo de corte de juros. Neste sentido, reduzimos as posições liquidamente aplicadas na curva de juros nominais e alteramos parcialmente o perfil das posições para desinclinação de curva. Nos mercados internacionais, seguimos alocados nas teses de maior risco x retorno e assimetria de preços que julgamos interessantes. No book de juros, mantivemos posições aplicadas no Reino Unido, África do Sul e Colômbia, parcialmente financiadas por posições tomadas (compradas em taxa) na Europa e Estados Unidos. Enxergamos a economia americana forte, puxada pelos investimentos das empresas de tecnologia, com mercado de trabalho resiliente e consumo sustentado. No book de moedas, aumentamos a exposição no mês de maio, com carteira comprada em dólar contra basicamente moedas de países desenvolvidos como euro, libra esterlina e franco suíço. Na parcela de renda variável, reduzimos risco direcional, mas seguimos alocados em posições relativas na bolsa americana, com inclinação a empresas do ecossistema de inteligência artificial.

Alocação relevante por região (últimos 6 meses)²

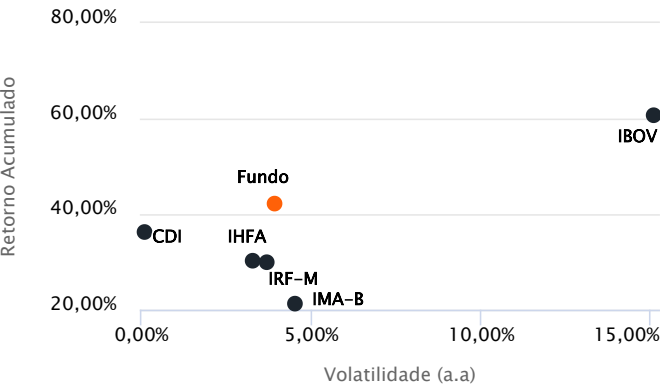


		Juros	Moedas	Inflação	Renda Variável
América do Norte	Estados Unidos (US)				
	México (MX)				
América do Sul	Brasil (BR)				
	Chile (CL)				
	Colômbia (CO)				
Europa	Reino Unido (GB)				
	Suíça (CH)				
	União Europeia (EU)				
África	África do Sul (ZA)				
Ásia	China (CN)				
	Japão (JP)				

Notas: (2) O gráfico considera a média do patrimônio líquido (PL) dos últimos 6 meses para determinar a relevância das alocações por região. A classificação de relevância segue os seguintes critérios mínimos de participação no PL médio: Juros (50% do patrimônio líquido equivalente ano bruto), Moedas (1% do patrimônio líquido), Renda Variável (5% do patrimônio líquido bruto) e Inflação (25% do patrimônio líquido equivalente ano). Alocações abaixo desses limites não são exibidas por não atenderem ao critério de relevância estabelecido.

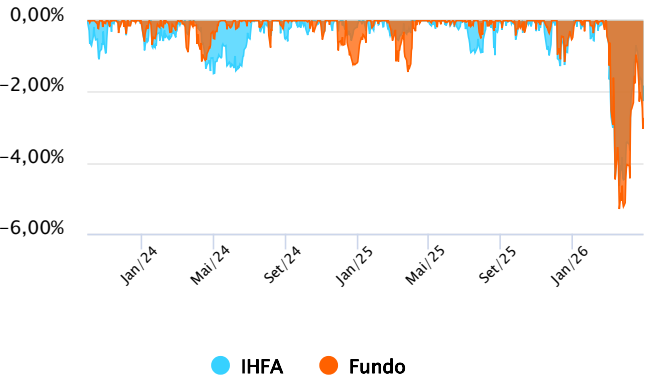
Risco Vs Retorno (desde o início) ³

Defasagem de 30 dias devido à divulgação do IHFA.



Drawdown ⁴

Queda do fundo em relação à sua cotação máxima. Defasagem de 30 dias devido à divulgação do IHFA.



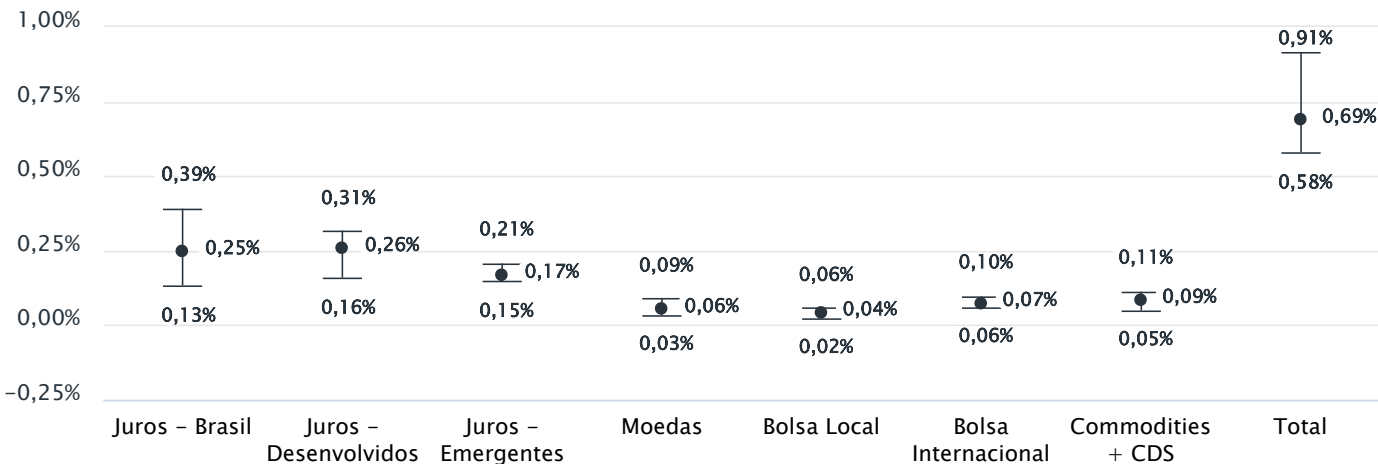
Histórico de VaR ⁵

Perda máxima estimada em um dia com 95% de confiança



VaR por classe de ativo ⁵

Perda máxima estimada em um dia com 95% de confiança
As barras e pontos representam o mínimo, máximo e médio ao longo do mês



Notas: (3) O gráfico de Risco Vs. Retorno apresenta a relação entre a volatilidade anualizada e o retorno acumulado desde o início do fundo, em comparação com índices de mercado como CDI, Ibovespa, IHFA, IMA-B e IRF-M. (4) O gráfico de Drawdown serve para acompanhar a magnitude de um retorno negativo após o investimento ter atingido seu nível máximo e o tempo que foi preciso para que o investimento voltasse a atingir seu nível mais alto novamente. De maneira geral, investimentos que apresentam um menor Drawdown tendem a entregar um maior retorno ao investidor no longo prazo. (5) A metodologia de cálculo de risco VaR (Value at Risk) busca dimensionar o nível de perda diária que o fundo terá em até 95% dos dias. Essa metodologia utiliza dados históricos de mercado para determinar o comportamento esperado dos ativos do portfólio, dando pesos maiores para os eventos mais recentes. Soma das exposições é superior ao resultado total por conta do efeito da diversificação.

Por que Itaú Janeiro Multimercado?

Equipe experiente, formada por profissionais altamente qualificados, com histórico de alpha comprovado.

Potencial de retornos consistentes no longo prazo, impulsionados por uma análise macroeconômica detalhada, acompanhamento de indicadores técnicos e análise da origem dos resultados.

Alocação eficiente do risco, com monitoramento constante da dinâmica de mercado e posicionamento técnico.



Diversificação da carteira

Por que Itaú Asset?

A maior gestora privada de recursos do Brasil, com + de R\$1 tri sob gestão e uma estrutura integrada para a gestão eficiente de investimentos.

+ de **2,6 mi**
clientes⁶

+ de **60**
anos em gestão
de investimento⁸

+ de **300**
profissionais⁷

15x
A melhor gestora de
fundos pelo Guia de
Fundos FGV⁹



Pesquisa
Econômica



Pesquisa
Quantitativa



Portfolio
Analytics



Trading



Integração ESG



Operações

Por que investir em fundos multimercado?

Estratégia adaptável a diferentes cenários de mercado, com uma gestão ativa capaz de responder rapidamente às mudanças de ciclos econômicos.

Características

Volume Global Mínimo	Taxa Total Máxima	Horário para Movimentação
R\$ 1,00	2,00% ao ano	Até às 15:00
Classificação Tributária	Taxa de Performance	Aplicação e Resgate
Longo Prazo Sem Compromisso	20% sobre o que exceder 100% do CDI	Cota de aplicação: D+0
Patrimônio Líquido Médio	Público Alvo	Cota de Resgate (dias úteis): D+21
Últimos 12 meses	Público Em Geral	Crédito do Resgate (dias úteis após cotização): D+1
R\$ 1.049.724.655,80		

Taxas do produto

	Administração	Custódia	Distribuição	Gestão
Taxa cobrada ao ano	0,05%	0,05%	0,40%	1,50%
Taxa máxima ao ano	0,05%	0,05%	0,40%	1,50%

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ JANEIRO MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ 52.116.227/0001-09 - 29/05/2026

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaú.com.br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 29/09/2023. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management (ITAÚ UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA., CNPJ 40.430.971/0001-96) é a gestora de fundos de investimento do conglomerado Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone 4004-4828. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.